

BALANÇO DA PRIMEIRA DÉCADA DE VERBETORADO PESSOAL

Balance de la Primera Década de Verbetorado Personal

Balance of the First Decade of Personal Verbet Writing

Adriana Lopes

RESUMO

O artigo aborda a análise retrospectiva dos primeiros dez anos de escrita periódica de verbetes de própria autoria para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, com a finalidade de fornecer dados para o aperfeiçoamento do autorrepertório verbetográfico. Discorre brevemente sobre o início da década de verbetografias pessoais na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) e propõe o exame do próprio verbetorado por meio de 14 aspectos, agrupados didaticamente em administrativos, avaliativos do conteúdo e autopesquisísticos. Argumenta sobre o potencial de resgate de dados autobiográficos a partir da rememoração espontânea das circunstâncias existenciais do momento de escrita do verbete durante a posterior leitura do mesmo. O objetivo do artigo é incentivar a verbetografia e o investimento na qualificação continuada do próprio verbetorado.

RESUMEN

El artículo aborda el análisis retrospectivo de los diez primeros años de escritura periódica de entradas enciclopédicas de propia autoría para la *Enciclopedia de la Conscienciología*, con la finalidad de proveer datos para el perfeccionamiento del autorrepertorio verbetográfico. Expone brevemente sobre el inicio de la década verbetográfica personal en la *Comunidad Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) y propone el examen del propio verbetorado por medio de 14 aspectos, agrupados didácticamente en administrativos, evaluaciones de contenido y autoinvestigativos. Argumenta sobre el potencial de rescate de datos autobiográficos a partir de la rememoración espontánea de las circunstancias existenciales del momento de escritura de entradas durante la lectura posterior del mismo. El objetivo del artículo es incentivar a la verbetografía y la inversión en la cualificación continua del propio verbetorado.

ABSTRACT

The article deals with a retrospective analysis of the first ten years of periodic authorship of verbets for the *Encyclopedia of Conscienciology*, with the purpose of providing data for the improvement of the verbetographic self-repertoire. It briefly discusses the beginning of the de-

cade of personal verbetographies in *the International Cosmoethical Conscientiological Community* (ICCC) and proposes the examination of own verbet writing through 14 aspects, grouped didactically in administrative, content evaluations and self-research. It argues about the potential for retrieving autobiographical data from the spontaneous rememoration of existential circumstances at the time of writing the verbet during its subsequent reading. The purpose of the article is to encourage verbetography and investing in continuous qualification of the personal verbetography.

Palavras-chave: 1. Verbetografia. 2. Enciclopediologia. 3. Autorrevezamento multiexistencial.

Palabras claves: 1. Verbetografía. 2. Enciclopediaología. 3. Autorrotación multiexistencial.

Keywords: 1. Verbetography. 2. Encyclopediology. 3. Multiexistential self-relay.

Especialidade. Grafopensenologia.

Especialidad. Grafofensología.

Specialty. Graphothosenology.

INTRODUÇÃO

Definição. O *balanço da primeira década de verbetorado pessoal* é o levantamento realístico dos próprios desempenhos e resultados durante o período de 10 anos de escrita regular de verbetes, na condição de conscin coautora da *Enciclopédia da Conscienciologia*, com o objetivo de aprimorar o autorrepertório verbetográfico, tornando-o recurso útil à tares e à autevolução lúcida.

Sinonímia. 1. Primeiro balanço decenal da verbetografia pessoal. 2. Exame do primevo decênio de escrita dos próprios verbetes.

Antonímia. 1. Balanço existencial pós-dessomático. 2. Balanço das retrovidas.

Motivação. O artigo trata da revisão do próprio verbetorado, cuja escrita foi motivada pelo alcance da autora do primeiro decênio dedicado à publicação periódica de verbetes para a *Enciclopédia Conscienciológica*.

Objetivo. Objetiva o fomento da discussão e reflexão sobre os *efeitos autevolutivos do continuísmo no verbetorado pessoal*.

Argumentação. O texto discorre sobre o balanço do verbetorado pessoal na década pregressa, a possibilidade de essa análise propiciar o aprimoramento da própria verbetografia com a intenção de favorecer o completismo existencial e a futura colheita intermissiva, bem como propõe o aproveitamento de tal balanço *ao modo de teste* da capacidade do autorrepertório verbetográfico predispor na próxima ressona o autorrevezamento multiexistencial por meio do verbetorado pessoal.

Metodologia. O artigo fundamenta-se na década de experiência da autora na elaboração e defesa dos próprios verbetes enciclopédicos, tendo as bases verbetográficas sido formadas nos trabalhos da *Enciclopédia da Conscienciologia* junto ao or-

ganizador da obra, Prof. Waldo Vieira (1932–2015), de 2002 a 2013 e no labor de revisão de verbetes de 2007 a 2013.

Estrutura. Sob a ótica da *Conformatologia*, o artigo está estruturado em 3 partes, além das Considerações Reflexivas:

I. **Década do Verbetorado.**

II. **Exame Decenal da Verbetografia.**

III. **Entrelinhas Autobiográficas na Verbetografia.**

I. DÉCADA DO VERBETORADO

Primórdios. O *ponto de partida* da escrita de verbetes na *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI), na condição de coautor ou coautora da *Enciclopédia da Conscienciológica*, pode ser considerado o início da distribuição de temas, a serem redigidos, aos candidatos a verbetógrafos e verbetógrafas pelo Prof. Waldo Vieira, autor e, naquela época, assumindo a função de organizador da obra.

Distribuição. Tal distribuição de temas teve início após o professor anunciar a abertura da obra à inclusão de conscins interessadas na elaboração dos próprios verbetes, durante a defesa do verbe *Aparecimento dos Evolucionólogos*, no antigo salão existente na Holoteca, em 20 de fevereiro de 2007 (Vieira, 2016).

Década. A década de verbetorados pessoais começou no período de 3 a 22 de setembro de 2010, quando ocorreram as defesas do primeiro lote de 20 verbetes do grupo de 17 neoverbetógrafos e neoverbetógrafas, elencados no verbe enciclopédico *Verbetorado Conscienciológico* (Vieira, 2018).

Estréia. Integrante desse grupo pioneiro, em 15 de setembro de 2010 a autora realizou a primeira defesa de verbe pessoal, cujo título *Histrionologia* foi recebido do referido professor.

Cultura. A década de escrita regular de verbetes na CCCI construiu a *cultura verbetográfica*, motivada pelo compromisso grupal com as defesas diárias de verbetes.

Tares. O *binômio verbetográfico escrita-defesa* favorece a comunicação tarística na *dupla verbetógrafo-tertuliano*, pois textos e imagens complementam-se para elucidar e dirimir dúvidas, além de as participações dos tertulianos (presenciais e remotos) propiciarem o enriquecimento da abordagem ao tema em debate mediante o *ciclo ler-escutar-questionar*.

Autorrepertório. Anos de verbetografia compõem repertório de verbetes pessoais, capaz de registrar, em textos e falas, os próprios pensamentos, argumentos, posicionamentos, experimentações, superações e técnicas.

Expansão. O acesso gratuito pela *Internet* de verbetes e respectivas defesas permite a divulgação planetária dos conteúdos conscienciológicos, propiciando aos verbetes traçarem caminhos peculiares de esclarecimento, além do tempo e espaço.

Preservação. Se preservados adequadamente, os arquivos digitais relativos ao autorrepertório verbetográfico poderão ser reacessados pelo verbetógrafo em vidas futuras.

Verbetografia. Consoante a *Evoluciologia*, eis, em ordem alfabética, 3 contribuições relevantes da verbetografia para a divulgação da Neociência Conscienciologia e universalização da tares:

1. **Ensina a Conformática Conscienciológica.** Ao exigir padrões redacionais pré-definidos e dispor de equipe especializada no ensino e revisão, a *verbetografia* torna-se *Escola de Escrita Conscienciológica*: cada verbete oportuniza a aprendizagem da abordagem multifacetada ao tema, demandada pelas seções da chapa verbetográfica, e o treino em detalhismo e exaustividade aplicados a conteúdo e forma.

2. **Exercita a neomundividência.** Ao objetivar a representação das realidades fundamentada na visão conscienciológica, a *verbetografia* torna-se exercício de *aplicação da neomundividência*: cada verbete constitui determinado aspecto da realidade pesquisado, ponderado e redigido com bases no *corpus* teático da Conscienciologia.

3. **Vivifica a Enciclopédia.** Ao demandar leituras e releituras de verbetes publicados para a consecução de outros, a *verbetografia* torna a *Enciclopédia da Conscienciologia* obra viva: periodicamente consultada pela conscin verbetográfica, na definição do título e na elaboração do texto de cada novo verbete pessoal.

Oportunidade. O artigo *Enciclopedismo Conscienciológico*, redigido nos primórdios dos verbetorados pessoais na CCCI, enumera 12 benefícios da escrita de verbetes e ressalta a relevância da oportunidade enciclopédica: “ocasião multidimensional favorável para autovinculação no grupo mentalsomático intra e extrafísico de consecução da *Enciclopédia da Conscienciologia*, através do verbetorado” (Ferraro; Lopes, 2012, p. 272).

Benefícios. A autora sugere a leitura dos benefícios enumerados no citado artigo, a fim de o leitor ou a leitora avaliar se reconhece, ou não, tais benefícios e o valor da oportunidade enciclopédica.

Reconhecimento. No caso de reconhecimento, vale questionar-se e refletir: – *aproveitei satisfatoriamente a década de oportunidade enciclopédica? Se sim, posso aproveitar ainda mais? Se não, como começar agora?*

II. EXAME DECENAL DA VERBETOGRRAFIA

Retrospecto. A busca pelo exame retrospectivo do verbetorado pessoal, após década de empenho, constitui importante momento de *parar para pensar*, com sinceridade autocrítica, sobre o *já realizado*, com qual proveito e qualidade, e identificar o *ainda por fazer*.

Rotina. Aplicar técnicas para a administração da escrita, avaliar o autorrepertório verbetográfico e realizar autopesquisas quanto às repercussões do próprio verbetorado na auteducação tendem a ser práticas rotineiras da conscin com apreço e dedicação à verbetografia.

Revisão. A chegada no marco da década verbetográfica instiga a realização de tais práticas de modo mais detalhado e abrangente, revisando os *modos de fazer* e os *efeitos desses modos de fazer*.

Exame. Segue a sugestão de 14 aspectos a serem examinados pela conscin verbetógrafa interessada, agrupados didaticamente pelas 3 práticas supracitadas:

A. **Administração verbetográfica.** Segundo a *Pragmaticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 técnicas relativas à organização da autoprodutividade verbetográfica, com respectivas exemplificações:

01. **Apoio verbetográfico.** A criação e atualização de *listas para consulta* facilitadoras da escrita: temas verbatíveis; ortopensatas inéditas (cornucópia); frases enfáticas pessoais publicadas; megapensenes trivocabulares pessoais publicados.

02. **Estatística verbetográfica.** A frequência e o percentual de verbetes pessoais por: especialidade; tema central (homeostático, neutro ou nosográfico); tipo de título (*binômio*, *crescendo*, *cultura*, *efeito*, *filia*, *mito*, *paradoxo*, *síndrome* ou outros); dia de semana da defesa; mediador da tertúlia; ano de envio e defesa.

03. **Inventário verbetográfico.** A planilha com: número do verbete pessoal (ordem de elaboração); título; especialidade; tema; número do verbete na *Enciclopédia Conscienciológica*; data da defesa; dia da semana da defesa; nome do mediador da defesa; data do envio para revisão; dias de intervalo entre envios.

04. **Marco verbetográfico.** O registro de acontecimento significativo: a primeira defesa; o décimo verbete; o centésimo verbete; a década verbetográfica.

05. **Prospectiva verbetográfica.** O planejamento da escrita de verbetes pessoais: a quantidade desejada de verbetes no autorrepertório; a meta realística de escrita de verbetes pautada na previsão da autossobrevida; o estabelecimento, ou não, de limite para a verbetografia (quantidade, idade ou outro critério); o planejamento da produção esperada, ano a ano, para alcançar a meta verbetográfica estipulada.

B. Autorrepertório verbetográfico. Atinente à *Grafopensenologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 facetas para a avaliação do conteúdo do próprio verbetorado:

06. **Autorreceituário verbetográfico.** O percentual de aproveitamento aut-evolutivo dos próprios verbetes, consultados para recordar posicionamentos, técnicas e argumentos tarísticos em momentos oportunos.

07. **Bloco temático verbetográfico.** O agrupamento dos verbetes por temas e subtemas para visão de conjunto do realizado: quantidade de verbetes por grupo temático; raiz em comum aos diversos temas; constatação de lacunas cognitivas inspirando temas verbetáveis para complementar, ampliar e / ou aprofundar o tema.

08. **Espiral verbetográfica.** O retorno a temas de verbetes já publicados, após espaço de tempo, em neoverbetes, para acrescentar nuances e aspectos inéditos à abordagem ao tema, resultado da progressão dos estudos, pesquisas, vivências e intelecções.

09. **Estilística verbetográfica pessoal.** O estilo pessoal capaz de transparecer no texto, redigido nos padrões da Conformática Enciclopédica, desenvolvido a partir do progresso na aplicação das grafotécnicas verbetográficas.

10. **Saldo verbetográfico.** A produtividade derivada de verbetes publicados: livros e artigos compostos para ampliações e conexões inauditas de verbetes; cursos e palestras conscienciológicas tendo grupo de verbetes como referência e material didático; indicações de verbetes, nos quais aspectos da realidade foram nomeados e registrados didaticamente na perspectiva conscienciológica, para facilitar elucidações tarísticas.

C. Autopesquisa verbetográfica. Pela ótica da *Autevolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 abordagens analíticas ao próprio desempenho verbetográfico e respectivas repercussões:

11. **Aprendizagem verbetográfica.** A avaliação quanto à implantação, amadurecimento e / ou intensificação na automanifestação de: estudiosidade; motivação para a pesquisa exaustiva e detalhista; olhar conscienciográfico; rotina intelectual; competência grafotécnica; desinibição e qualificação da comunicação oral e escrita; produtividade de gescons.

12. **Efeito verbetográfico.** O nível de influência do verbetorado na conquista de: autoconfiança intelectual; prioridade da escrita; ousadia autoral; organização e linearidade nas elaborações de pensamento; sistematização didática de ideias em padrões textuais; enriquecimento cognitivo e vocabular; inspirações parassistidas; extrapolicionismos parapsíquicos.

13. **Responsabilidade verbetográfica.** O nível de aproveitamento da oportunidade enciclopédica: registros evolutivos publicados periodicamente em verbetes; compartilhamento de técnicas desenvolvidas para a verbetografia; divulga-

ção dos benefícios hauridos com o verbetorado; compromisso pessoal com o gruporevezamento multiexistencial.

14. Ritmo verbetográfico. A quantidade média de escrita de verbetes ao longo do tempo: variações anuais na periodicidade de envios para revisão (aumento ou queda); períodos de maior e menor rendimento autoral e possíveis justificativas; facilitadores e dificultadores da sustentação da rotina de escrita; grau de eficiência na administração de prioridades e extrapautas.

Reeducação. No artigo *Cultura Verbetográfica* foram enumeradas 7 reeducações possíveis na escrita regular de verbetes: cognitiva, comunicativa, energética, intelectiva, paradigmática, parapsíquica e presencial (Lopes, 2017).

Autanálise. A autora sugere a leitura do artigo supracitado para o leitor ou a leitora avaliar em qual percentual tais reeducações ocorreram, coletando mais dados para as autopesquisas.

Planejamento. Dar *pausa para refletir* sobre as autorrealizações verbetográficas permite rever condutas, elencar técnicas e qualificar resultados, identificando demandas de correções, habilitações e aprimoramentos. Desse modo, é possível planejar a próxima década verbetográfica.

Sobrepairamento. Avaliar a própria produção requer despojamento do autor ou autora para conseguir sobrepairar nas análises e julgamentos, realizando-os com o máximo possível de isenção e sinceridade.

Despojamento. Aos interessados no exame despojado do autorrepertório verbetográfico, vale questionar-se e refletir: — *estou satisfeito com o conjunto da obra produzido tendo em vista as autocompetências? Verifico amadurecimento nos autodesempenhos? Estou motivado a investir na manutenção e / ou intensificação do ritmo de produção verbetográfica? Se sim, até quando e com qual prioridade?*

III. ENTRELINHAS AUTOBIOGRÁFICAS NA VERBETOGRRAFIA

Autobiografia. Durante a avaliação do verbetorado, a autora experienciou, em pequena escala, o potencial retrocognitivo de cada verbete.

Entrelinhas. Os registros autobiográficos contidos no verbetorado surgiram *nas entrelinhas*, ou seja, não no texto, mas nas recordações espontâneas de vivências *por detrás* da escrita de cada verbete.

Memória. Conforme a *Retrocogniciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 rememorações relativas ao momento de elaboração do verbete pessoal, passíveis de ocorrer, em maior ou menor intensidade, durante a leitura do verbete tempos após a escrita e defesa:

1. **Aportes.** Os recebimentos, intra e / ou extrafísicos, favorecedores da pesquisa e / ou redação.
2. **Casuística.** As vivências pessoais e / ou alheias nas bases da elaboração dos constructos.
3. **Cognição.** Os artefatos do saber principais nos quais foram coletados os dados.
4. **Contexto.** As condições íntimas, familiares, sociais e / ou históricas marcantes à época.
5. **Defesa.** Os bastidores multidimensionais no antes, durante e depois do evento no *Tertuliarium*.
6. **Fatuística.** Os fatos e parafatos nas bases da elaboração dos constructos.
7. **Motivação.** As causas, intra e / ou extrafísicas, motivadoras da escrita e / ou do título.
8. **Parafenômeno.** As parapercepções vivenciadas, os locais e momentos da ocorrência, bem como as respectivas repercussões.
9. **Técnica.** As técnicas principais aplicadas no estudo, pesquisa e redação.

Especificidade. Cada verbete é único. Além da necessária abordagem particular ao tema, possui especificidades no desenvolvimento do pensamento, na fundamentação dos argumentos e, principalmente, nas circunstâncias existenciais do verbetógrafo quando da confecção do mesmo.

Holopensene. Cabe a hipótese: – *quanto maior a energia despendida na construção do verbete, maior seria a intensidade da retenção na memória e no holopensene do autor e, conseqüentemente, maior a probabilidade de reavivar as lembranças da época da redação e defesa?*

Autobiografia. No exame dos componentes do verbetorado pessoal, a autora surpreendeu-se ao constatar a quantidade de eventos marcantes vivenciados na última década, e alguns de décadas anteriores, registrados indiretamente nos verbetes: não nas palavras redigidas, mas nas memórias evocadas. É o *paradoxo da vida explicitada implicitamente em verbetes*.

Resultado. A vivência do *efeito autobiográfico do verbetorado* comprovou para a autora o valor do compartilhamento periódico dos resultados evolutivos em obras publicadas.

Autocrítica. Cabe a análise autocrítica dos eventos marcantes vivenciados e não registrados, verificando se correspondem a omissões deficitárias ou superavitárias, seja pelo *princípio “as amargas, não”*, seja pelas pesquisas ainda estarem em andamento e as conclusões ainda em amadurecimento, ou por qualquer outro motivo a ser descoberto.

Prova. Pode-se inferir: tais vivências rememorativas poderiam sinalizar o potencial de resgate mnemônico da verbetografia, sustentando a hipótese de

o verbetorado poder funcionar como registro autobiográfico a ser encontrado na próxima ressoma.

Teste. Nesse caso, a realização do balanço da primeira década de verbetorado pessoal pode servir de teste quanto à capacidade de o autorrepertório verbetográfico favorecer autorretrocoñições futuras: — *em qual nível os verbetes já escritos evocam rememorações de vivências pregressas relacionadas aos mesmos?*

Limitações. Tal teste vale a pena, mesmo sabendo-se ser extremamente mais fácil recordar no mesmo cérebro e no ínfimo intervalo de tempo de 10 anos, se comparado a recordar a partir do paracérebro em futura ressoma, após espaço de tempo percorrido desde o choque da dessoma, a passagem pelo período intermissivo e restringimento intrafísico, até a ocasião da rememoração.

Comparação. No artigo *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial*, há 6 variáveis de análise sugeridas para comparar a autexpressão na vida futura com a da existência presente registrada no verbetorado: essências (modos de expressão); mimeses; omissões; tráfais; tráfares e trafores (Lopes, 2019). Essas variáveis podem ser utilizadas na comparação entre as primeiras e últimas defesas, a fim de fornecer elementos para a autopesquisa.

Complementação. As respostas aos questionamentos e análises propostas podem indicar os verbetes a serem produzidos a fim de construir autorrepertório verbetográfico otimizador do alcance dos fins desejados.

Autorrevezamento. Identificar-se em retrovidas permite avaliar as retrorrealizações e o ponto no qual o trabalho intrafísico parou, propiciando ao interessado dar continuidade aos trabalhos evolutivos prioritários.

Hipótese. A autora sugere a leitura do artigo supracitado, no qual é apresentada a hipótese de o repertório verbetográfico favorecer retrocoñições relativas ao momento atual em futura ressoma, a fim de o leitor ou a leitora ponderar e definir se admite, ou não, tal hipótese.

Admissão. No caso de admissão, vale questionar-se e refletir: — *estou suficientemente retratado no atual autorrepertório verbetográfico para identificar-me na próxima ressoma e favorecer o autorrevezamento multiexistencial?*

CONSIDERAÇÕES REFLEXIVAS

Trilogia. O presente *paper* constitui trilogia com os 2 artigos apresentados no I e II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia, publicados nos números 1 e 2 da revista *NEOLOGUS*, respectivamente em 2017 e 2019. Eis, em ordem de publicação, as 3 produções grafopensênicas:

1. **Presente:** a *Cultura da Verbetografia*; a visão crítica sobre o contexto social e histórico atual da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) em relação à escrita regular de verbetes para a *Enciclopédia Conscienciológica*.

2. **Futuro:** o *Repertório Verbetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial*; a visão prospectiva sobre o conjunto de textos e imagens pessoais registrados na *Enciclopédia Conscienciológica* predispor, na próxima ressonância, a autoidentificação na existência atual e retrocognições.

3. **Passado:** o *Balanço da Primeira Década de Verbeterado Pessoal*; a visão retrospectiva sobre as repercussões evolutivas do decênio de coautoria da *Enciclopédia Conscienciológica* a fim de qualificar o próprio legado verbetográfico.

Proposta. Na experiência da autora, o exame decenal do verbeterado pessoal promoveu o reavivamento de memórias da época de escrita dos verbetes, surgindo a hipótese de tal fenômeno rememorativo fornecer indícios, ainda incipientes, da capacidade do autorrepertório verbetográfico favorecer lembranças da vida presente em ressonância futura, quando do reencontro com os verbetes pessoais.

Ponderação. O objetivo do texto foi incentivar a escrita de verbetes e a qualificação continuada do verbeterado pessoal, no intuito de aperfeiçoar a tarefa pretendida e funcionar enquanto recurso para o autorrevezamento multiexistencial.

O EXAME DA PRIMEIRA DÉCADA DO VERBETORADO PESQUISA OS RESULTADOS DOS RETROESFORÇOS PARA PLANEJAR A APLICAÇÃO DE NEOESFORÇOS PRÓ-COMPLETISMOS EXISTENCIAIS NO FUTURO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Ferraro, Cristiane;** & **Lopes, Adriana;** *Enciclopedismo Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho / Setembro, 2012; páginas 267 a 273.

2. **Lopes, Adriana;** *Acabativa Verbetográfica; Autorrepertório Verbetográfico; Cultura Tertuliana; Cultura Verbetográfica; Década Tertuliana; Efeito do Verbeterado; Histrionologia; Infopesquisa Conscienciográfica; Marco Autevolutivo; Momento Inesquecível; Olhar Conscienciográfico; Tertuliofilia*; verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 2, 6, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19 e 26; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 137 a 142, 4.047 a 4.050, 7.950 a 7.961, 8.035 a 8.041, 9.341 a 9.344, 11.970 a 11.974, 12.644 a 12.649, 14.455 a 14.458, 15.360 a 15.363, 15.900 a 15.903 e 22.007 a 22.011.

3. **Idem;** *Cultura Verbetográfica*; Artigo; *Arquivos do I Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Do Iluminismo à Parailuminismologia; Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 20.08.17; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Bial; Vol. 1; Ano 1; N. 1; Seção: *Conferência*; 1 E-mail; 9 enus.; 1 microbiografia; 23 webgrafias; *Associação Internacional de Enciclopédologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2017; páginas 199 a 212.

4. **Idem;** *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial*; pref. Antonio Pitaguarí; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações;

1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabs.; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 149 a 163.

5. **Idem**; **Repertório Vernetográfico Pró-Autorrevezamento Multiexistencial**; Artigo; *Arquivos do II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporrevezamentologia Neociclopédica: Auditorium, Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; *NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS*; Bial; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: *Conferência*; 7 enus.; 8 refs.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 169 a 180.

6. **Idem**; **Tertuliofilia**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro / Dezembro, 2012; páginas 410 a 416.

7. **Vieira, Waldo**; **Autenciclopédia; Autorrevezamento Multiexistencial; Cápsula do Tempo Cinemascópica; Colheita Intermittiva; Conformática; Detalhismo; Enciclopedia; Enciclopedia; Indício Multiexistencial; Neomundividência; Previsão da Autossobrevivência; Prioridade da Escrita; Retrossenha Pessoal; Técnica da Exaustividade; Técnica da Qualificação dos Verbetes; Verbetes; Verbetorato Conscienciológico**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vols. 4, 6, 8, 9, 11, 12, 16, 19, 22, 24, 26 e 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.338 a 2.341, 4.121 a 4.125, 5.350 a 5.354, 6.056 a 6.059, 6.405 a 6.408, 8.523 a 8.525, 9.578 a 9.584, 9.581 a 9.584; 12.524 a 12.527, 15.620 a 15.624, 17.932 a 17.935, 18.097 a 18.100, 19.752 a 19.755, 21.541 a 21.546, 21.578 a 21.581, 22.545 a 22.555 e 22.596 a 22.600.

8. **Idem**; Org.; **500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. e coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfro; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas;

1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 37, 74, 81, 148, 173, 190, 197, 231, 246, 278, 332, 342, 443, 448, 456, 458, 487 e 523.

WEBGRAFIA VERBETOGRÁFICA ESPECÍFICA

1. **Lopes, Adriana**; **Aplicação da Neomundividência; Repertório Vernetográfico Pró-Autorrevezamento**; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; verbetes N. 5.199 e N. 5080; apresentados no *Tertulium* / CEAEC, Foz do Iguaçu, PR; 29.04.2020 e 01.01.2020; disponíveis em: <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 25.01.2021; 21h30.